



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIASREDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL

ANTONIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35
Telef 1004-PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

O novo titular da pasta do Interior reiterou a confiança a quasi todas as autoridades do continente pelo que as mesmas continuarão a desempenhar os respectivos cargos.

Pelo que diz respeito ao nosso distrito, muito folgamos em que continue á sua frente o ex.º snr. Major Gaspar Ferreira.

Não foi em vão que apelamos para os sentimentos humanitários dos administradores da Fábrica Brandão Gomes & C.ª, a respeito do fontenário da rua 41.

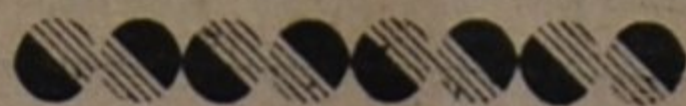
Os moradores do populoso bairro da Mata já podem novamente abastecer-se do indispensável liquido. Em nome dos interessados os nossos agradecimentos.

A C. P., durante a quadra calmosa, bem podia, á chegada dos comboios, fazer uso de mais portas de saída. E—quem sabe!...—talvez que os passageiros, no seu intimo, lhe agradecessem esta gentileza!

A Comissão que foi a Lisboa tratar de assuntos de Espinho, está muito reconhecida ao Ex.º Governador Civil do distrito pela gentileza e sacrificio da sua deslocação á Capital para acompanhá-la, e pelo apoio que deu ás suas pretensões junto de varias entidades.

Espinho, este ano, está-se tornando demasiadamente pequeno para acomodar a afluencia de banhistas que nos deram a preferencia. Quasi não há escritos nas habitações; as pensões e os hotéis regorgitam; há casas que, pela primeira vez, alugam parte das suas dependencias. Em suma, uma época concorridissima como, de ha muito, nos não tem sido possível presenciar.

Parece que temos chuva!...



POSITIVAMENTE, Espinho não está ainda naquela maré de rosas que, á primeira vista, todos nós supunhamos!

Depois de cinco anos de martírios — que tantos foram os de mistificações á Lei e ao nosso povo — presumiamos nós que, terminadas as contendas, a nossa Praia entrasse, definitiva e totalmente, num regimen de alegria, numa fase de progresso, num período de civilização. Imaginavamos até que os nossos hóspedes, apenas que chegassem, perderiam todas as características dessa doença contagiosa que se chama «spleen», porque Espinho saberia então proporcionar-lhes, como nunca, umas horas de satisfação, de bem-estar e de conforto moral.

E, infelizmente, tal não acontece!

A nova gerencia da Empresa Espinho Praia terminando, de vez, com uma questão que, de há muito, havia ultrapassado os limites da chuchadeira e iniciando as obras de adaptação num edificio que sempre condenamos para Casino, não veio — todos o sabem! — rigorosamente ao encontro das nossas aspirações.

No entanto, — porque não somos indesejáveis, nem tampouco pretendemos ser infalíveis, — preferimos sacrificar a opinião que sempre mantivemos, convictos de que a nossa desistência, ante pessoas que *parecem* bem intencionadas, seria o mais próximo ponto de partida para solucionar o irresolvível problema.

E assim foi, de facto.

O salão de jogo e o bar, com o cunho de modernismo que lhes imprimiram — agradam a toda a gente; e a sua merecida fama, ecoando de terra em terra, já transpôs fronteiras e arrastou, na presente época balnear e até junto de nós, uma afluência enorme, de que não há memória.

Pois bem! A par de tudo isso, deste primeiro passo dado sem vacilações e com acerto (punhámos de parte o critério que sempre defendemos) tem havido em Espinho um imperdoável esquecimento, uma falta que está causando reparos a muita gente e, confessêmos, com carradas de razão.

Ninguém ignora que só uma redusidissima parcela dos nossos veraneantes, cultiva Terpsicore; não repugna acreditar que muitos dos nossos hóspedes possuam um estômago incapás de digerir uma «mayonnaise» fóra de horas; é sabido que a grande maioria dos *habitués* da nossa Praia, não pode, sem desequilibrio financeiro, despender, diariamente e por cabeça, vinte escudos para uma ceia, ou cinco mil reis para trepar uma escadaria «atlantique».

E êsses, — sem dúvida o grosso da coluna, os 96% da nossa população flutuante, — não serão dignos da nossa estima, nossos amigos por ventura e filhos de Deus, também?!

(Conclui na 3.ª página)

AFOITAMENTE podemos dizer, que a nossa praia pelo tom de modernismo que a caracteriza, nada fica a dever ás suas congéneres.

A' hora do banho, tudo nos é dado apreciar, desde o mais elegante pijama ao mais interessante «maillot».

Evoluções da época que atravessamos, que, definindo um povo, logicamente definem todos aquêles que a elas conscientemente se adaptam.

FOI deveras apreciado o artigo «Alindem Espinho» da autoria do nosso distinto colaborador Ex.º Snr. Dr. Arnaldo Monteiro.

Atentem os nossos dirigentes em varias considerações que nêle são feitas, e, creiam, que se assim procederem, um grande beneficio prestarão a Espinho.

EM devido tempo lembramos á Comissão Administrativa da nossa Câmara, a grande conveniência em mandar reparar o troço da Avenida 8 (lado poente), depois de passada a rua 29.

Então, fizemo-nos éco do desejo da grande massa de desportistas da nossa terra, e dissemos que durante esta temporada se realizariam varias festas no Campo da Avenida.

Porém, até agora, não notamos o menor interesse na satisfação desta pretensão.

Não será justo, razoável e merecedor de atenção este pedido?

Parece-nos que sim...

NOTAMOS que apesar do decreto reprimindo os abusos e certas liberdades nas praias em que o nudismo impéra na nossa praia, continuam aparecendo certos meninos com *maillots* demasiadamente decotados e impróprios que causam reparos a toda agente de bons costumes.

Para este caso chamamos a atenção do snr. Cabo do Mar, e da Capitania de Aveiro, pedindo para mandar 2 praças de marinha fazer o policiamento da praia, a exemplo do ano passada.

Raymunda Grazieth SylvaFORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO
COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

ESPINHO — Rua Bandeira Coelho, 11

Casa Sameiro**Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS--V. Vouga

Fabrico especial de Doçaria e Padaria.
Especialidade dos celebres bolos de frutas e S. Bernardo.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FÓSSIL
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39**Casa Espanhola****Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezase Artigos para Bordar :: Perfumarias

Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito do Calçado ATLAS —**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES

— DE —

Carlos Vieira Pinto

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

Estima, Valente & C.ªFABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão MimosaRua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

VINHOS DE PASTO**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNH0 AZUL

MERCERIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro 01235

Rua 16, 21—ESPINHO

**PINTURA a DUCO
de AUTOMOVEIS**

Acessórios Ford e Chevrolet

a preços de concorrência

Importadores de novidades e acessórios para autos
a Renovadora Soucasaux & Pimenta—Largo da República—OLIVEIRA DE AZEMEIS**Estofos e
capotas****PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

Paris Mimoso

A esta acreditada casa de Chapéus de Senhora, chegaram lindos chapéus modelos das mais distintas modistas francesas.

Chapéus reclame a 20\$00, muito graciosos e bons.

Rua 49 n.º 116—Espinho

Café Suiço

O Café proferido pela Elite do Porto

Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

CONSULTORIO DENTARIO**Francisco M. D. Milheiro**

CIRURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis,
Rua 16 n.º 171--Espinho**FOTOGRAFIA CELESTE**

(9) — DE —

Joaquim Fernandes Tato

Rua 14—n.ºs 919 a 921

Ampliações inalteraveis. Retratos com todo o tempo.

PADARIA PRIMOROSA

— DE —

(8)

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos:—Em 9, a snr.^a D. Lucinda Dias Cruz.

—Em 10, a snr.^a D. Rosa Alves Dias.

Fazem anos:—Hoje, o nosso prezado amigo snr. António Dias Quintas.

—Em 15, os snrs: Americo Ferreira da Costa e David José de Almeida e a snr.^a D. Regina Celeste Quintas.

—Em 19, a snr.^a D. Ana de Araujo Ribeiro.

—Em 21, a menina Maria Tereza, filha do nosso assinante snr. Carlos Alberto Rebelo Valente.

Noivado

Pelo snr. Mário Norato Ramos e sua esposa snr.^a D. Maria Ramos, foi pedida em casamento para o snr. António Correia de Oliveira, filho da snr.^a D. Firmina Ferreira Soares de Oliveira e do snr. Manuel Correia de Oliveira, a prendada Mademoiselle Adelaide da Costa, filha adotiva da snr.^a D. Ana de Oliveira Gomes e do nosso prezado amigo snr. José Soares Gomes.

A cerimónia deverá realizar-se brevemente.

Chegadas

Das Caldas de S. Jorge, o snr. Joaquim Alves Vita e esposa.

—Da Curia, a snr.^a D. Etelvina Braga de Castro Soares, esposa do snr. dr. António Augusto de Castro Soares.

—De Entre-os-Rios, a snr.^a D. Carmen Alice da Silva Aguiar.

—De Lisboa, a snr.^a D. Waldemira Pinto Soares e filho.

—Do Porto, o snr. José de Pinho Faustino e família.

—De Moncorvo, o snr. dr. António Teixeira de Andrade e esposa.

—De Mozelos, a snr.^a D. Maria dos Rios Ferreira dos Santos, esposa do nosso assinante snr. Francisco Ferreira dos Santos,

Partidas

Embarca hoje para o Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo e assinante snr. Manoel Fernandes Vizeu.

Doentes

Os snrs: Jaime de Almeida e Pedro da Silva Godinho.

—Encontra-se quasi restabelecido da doença que o acometeu, o nosso assinante snr. Joaquim Ledo.

Anunciai na
DEFESA DE ESPINHO

Posto de Observação

Observar, é tomar nota de tudo quanto se passa, para de seguida tirar uma dedução do que se vê.

Ora eu venho notando e anotando que sem quebra do respeito devido ao semelhante, devem ser atendidas certas reclamações, aliás justas, que nem sequer deviam ser provocadas. Exagêro? Nada disso.

Apenas o desejo de que Espinho progrida, e para isso é preciso não desprezar o grande factor do seu desenvolvimento: a nossa Praia.

Em primeiro lugar, não encontramos razões de vulto para as bebidas serem tão caras. E' um êrro supôr que por êsse facto os lucros auferidos sejam maiores. Quem vai uma vez a um café, limita a sua entrada de futuro. Isso é matematicamente certo, e depois, tal medida arrasta atrás dela o descrédito de Espinho.

Tenho notado que pretendem alguns supôr que esta Praia é o Estoril. Espinho é para todos, não é para conter dentro de si milionários. Infelizmente certo. E porque é assim, não pretendam fazer lei duma fantasia architectada por sonhadores personagens, de romancistas.

Um outro assunto que desejo focar, é a questão da música. Bem sei que existe, e por sinal esplendida. Mas não basta conservá-la em n.º cintos privativos para os re

mais afortunados da sorte. Porque não se faz como outrora? Quem passeia na Avenida, também *ser gente*.

Custará muito olhar para estas coisas que poderão parecer mesquinhas e que todavia são de importância? Basta um bocadinho de boa vontade para se resolver o assunto, e o desejo de bem servir deve ser de boa norma.

Que ninguém se iluda àcerca do que deixo exposto em conversa amena, nestes dias de calor, enquanto um pouco de ar fresco me retempera do muito trabalho. Não é o fim de dizer mal que tanto me move.

E' sim, pelo contrário, o muito que quero a Espinho que me obriga a estas duas palavras. Custa-me imenso ouvir dizer que em Espinho se explora quem vem para cá, e eu quero apenas evitar que tal aconteça, para que d'oravante só me cheguem aos ouvidos palavras de bem querer pela terra que nos propomos todos elevar. Ajudando uns e outros, nada custa. Confinar tal tarefa a dois ou a três, é manifestamente impossível. Ora vamos a isto, meus senhores, que eu nada lucro com o caso senão moralmente.

E por hoje dou por finda a minha «observação», pois são horas de fechar o «posto» para descansar.

António Ferreira

Senhores! Isto não pode continuar! E' necessário, é urgente, modificar êste estado de miserável pelintrice em que nos encontramos.

Quem lhe come a carne, que lhe róa o osso!

Por Espinho passaram, «in illo tempore», orquestras esplendidas, violinistas consagrados:—Julio Caggiani, Nicolino, Benetot, Remartines, René Bohé, Alberto Pimenta, Afisio Anêda, Vieira Pinto...

Não nos consta que, nessas ocasiões, houvessem aumentado ao preço das bebidas ou aberto uma subscrição pública, para lhes efectuar o pagamento.

E'-nos imensamente desagradável, manivelar muitas vezes o realejo repetindo a mesma ária; e faz agora, precisamente, um ano que nos insurgimos, com idénticas rasões.

Se os alvos eram outros, as armas são as mesmas...

E ponto final, por hoje, até vêrmos, ao certo, o que o barómetro acusa!

Postais Ilustrados

A linda colecção editada pela «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» acha-se à venda nos seguintes estabelecimentos:

«Ao Ponto Chic»—Avenida

8; «Casa Portugal»—Rua 16; «Bazar Central»—Avenida 8; «Casa das Meias»—Rua 19.

—Quaisquer pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro da Liga, snr. Augusto Gomes de Pinho—Rua 19.

Espectaculos

Teatro Alianca

Que Rapaz encantador—Iest Charmant,—é o filme que esta casa de espectáculos apresenta hoje, e vai constituir outro grande exito. E' um filme notável, de transbordante fantasia e graça irresistível.

Com êle, sentimo-nos arrastados na mais estonteante, alegre e divertida das aventuras românticas. Tam linda novela de amor, feita de aventura e ternura, ardente e apaixonada, seductora e maliciosa, como ainda não se viu. Dentro dela canta-se a vida, a mocidade, a alegria de viver. Eis o espectáculo do momento, que para alguns, constituiria um prazer inefável, e, para outros, uma esmola de saúde.

Era o filme que Luís Lopes tinha escolhido para a inauguração do Aliança e por motivos de força maior não foi possível apresentá-lo.

Interessantes complementos acompanham o programa de hoje que ficará na memória de todos.

Cine-Jardim Recreio

A êste cinema coube lhe a honra de apresentar em Espinho o primeiro programa do *Ano Metro*, que foi rigorosamente escolhido pela *Metro Goldwin Mayer*.

Assim, para hoje é anunciada a exhibição do brilhante Super-filme, cantado e falado em francez. *FASCINAÇÃO*.

E' deveras para admirar o arrojado e delicadeza do argumento desta bellissima produção e o trabalho formidável da célebre estrela, *Joan Crawford* e o novo idolo das plateias mundiais, *Clark Gable*.

E', sem dúvida, um filme de grande classe, muito grande mesmo, que o público vai ter o prazer de admirar no *Cine-Jardim*, o modesto e confortável salão desta praia.

Amanhã e todos os dias há cinema sonoro, á tarde e á noite, exhibindo-se sempre muito bons filmes e a preços verdadeiramente populares.

Batalha de Flores

Promovida pela Associação H. Bombeiros V. de Espinho, realiza-se no dia 24, do corrente, uma grandiosa batalha de flôres, nesta vila, havendo quatro valiosos prémios destinados aos carros melhor ornamentados e de reclame.

Para carros ornamentados: 1.º prémio 1.500\$00; 2.º prémio, 600\$00. Carros de reclame ornamentados: 1.º prémio 1.000\$00; 2.º 400\$00 escudos.

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a—Ovar—
entram em tôdas as boas mes-
sas, porque são as melhores.

Festas de Verão

ATLETISMO

Conforme se lê no comunicado que abaixo publicamos, é nos próximos dias 19 e 20 que no Campo da Avenida se realizará um grandioso torneio de atletismo organizado pelo Sporting Club de Espinho.

A êle concorrerão atletas de Lisboa, Porto e Centro do Paiz, sendo disputadas quatro artisticas taças no valor total de Esc. 1.800,00 e conferidas valiosas medalhas ao primeiros e segundos classificados.

Para o club que melhor classificação geral obtiver foi instituída a taça «Sporting Club de Espinho»—1933; para o melhor das provas de corrida a taça «António Rodrigues Junior»; para o melhor nos saltos a taça «Joaquim Fernandes de Oliveira», e, finalmente, para o mais classificado em lançamentos a taça «João Lopes».

A provas a disputar são as seguintes:

100, 200, 400, 800, 1500 e 5000 metros; 110 metros barreiras; estafeta olimpica, 4 x 100 e 4 x 400; salto á vara, comprimento, altura e triplo; lançamento de pêso, disco e dardo.

A inscrição de clubes e atletas é grátis, o que bem comprova o intuito de propaganda que presidiu á elaboração deste sensacional torneio.

Não duvidamos em afirmar que êste concurso marcará o inicio de brilhantissimas festas a realizar nesta temporada e que desusada será a assistencia que prodigalisará aos nossos hospedes um bem merecido acolhimento.

Da Direcção do «Sporting Club de Espinho» recebemos a seguinte nota com pedido de publicação:

A bem do Desporto em geral, no interesse das Colectividades interessadas e ainda para não prejudicar, nem ser prejudicado por concordancia de datas, outras organizações da mesma natureza, resolveu esta Direcção adiar o «Grande Torneio de Atletismo» que no seu magnifico Campo de Jegos da Avenida se devia realizar nos próximos dias 12 e 13, do corrente.

Desta fórma se espera que êste Torneio resulte tão brilhante e concorrido quanto o valor artistico dos Troleus em disputa permite fazer supôr, não se desviando tambem do intuito de propaganda que lhe deu origem.

Aos Clubes da especialidade

Traços e Rabiscos

A despeito de tôda a nossa expectativa, hemos de confessar que nos enganámos julgando que alguma coisa de proveito haveria da célebre reunião dos elementos preponderantes do burgo. Propositadamente deixamos correr dia após dia, a vêr se diligências chegavam para tornar em realidade aquilo tanta vez têmos frizado. Nada de novo até agora se avistou. Lástima é dizer que não passou tudo de *paleio*, e de factos—*grilo!*

Tudo se limitou a um simples simulacro para depois se transformar numa arreadora indiferença. E dizemos indiferença quando poderíamos dizer coisa peor.. Mas... vá lá! nem tanto mereciam...

Cientes estamos e crentes ficamos que o interesse da terra não peza na balança de certa gente: primeiro, nós; e êsse nós traduz um espirito tão mesquinho que brada aos céos! E por isso ficamos com o direito de ajuizar tudo quanto essa atitude encerra de mau. Chega a sêr incompreensível certa atitudes e, por menos já acoimaram o modesto escrevinhador, de mão saber escrever para gente.

Podêra não! Escreve como sabe e põe a sua sinceridade ao serviço sempre duma cauza justa. Daí, tem êle a estulta pretensão de perguntar, por sua vez, onde reside a apregoada isenção de tantos os que se arvoram em *monopolistas* da mentalidade indigena? Naturalmente é privilegio de certo circulo, não?

«E' mais seguro obedecer que comandar; mais seguro escutar do que falar; mais seguro receber um concelho do que dá-lo.»

Vende-se Predio reconstruido de novo, na rua 18 n.ºs 1.037 a 1041 com 1.º andar composto de 8 divisões; rés do chão, com moradia, estabelecimento e armação propria. Trata José Tavares d'Oliveira, Rua 16

CASA Aluga-se na rua 33, (30) com 4 divisões, muito barata. Falar a José Tavares de Oliveira—Rua 16.

que foram convidados e que não enviaram até agora os Boletins de Inscrição devidamente preenchidos, solicita-se o obsequio de os remeterem com a possível urgencia.

Ora, aí está!

Cogita perante isto uma creatura nos esforços duns em pról da terra, em tôdas as suas modalidades, e fica estupefacto ante a sem-cerimónia outros tratam com prazer sádico em destruir-lhes os esforços...

Condição estipulada é, de antemão, que seus interesses não periguem. Quanto á terra... que se arranje como puder,—o que leva a crêr que essas creaturas sem distinção—tratem mais de si do que, propriamente, das entidades que repretam.

Pelo que têmos presenciado, sentido e palpado, não nos leva a outra conclusão.

Peor não pôde sêr!

Séstro mau é de Espinho não ter uma cabeça que oriente aquêles que fogem ao verdadeiro caminho, fingindo, compungidamente, sentir as suas mágoas—cabeça essa que tão cêdo não brilhará (vá lá uma profecia...) no horisonte nublado de tantos interesses em cheque.

Uma houve e essa depressa esquecida foi; esqueceram tambem o apostolado incansável em pról da filha querida do seu coração—Espinho—o desse esquecimento passou-se á parábola dos vimes...

Se a união faz a fôrça... não se compreende a ausencia de tais principios.

Seja, porém, feita a vontade de quem assim o pensou. O odioso ficará gravado pela atitude assumida e que não é mais do que uma preconcebida decisão de querer tapar *deficits*, desde que Espinho seja o único prejudicado.

Rabiscador

Aviação

São esperados hoje no nosso Campo de Tiro e Bombardamento, cêrca do meio dia, dez aviões de turismo matriculados em França e pilotados pelos mais notáveis «azes» da aeronautica franceza.

Registamos com desvanecimento esta noticia, que, alias, já inserimos no nosso número de 16 do passado mês, pois, como então dissemos, êste facto valorisa extraordinariamente o nosso Campo.

Pela Direcção do Casino será oferecido um almoço a tão illustres visitantes.

—O Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

A vossa pele
nova
BRANCA, FRESCA, AVELUDADA



Experimente esta
receita de um
especialista

Faça desaparecer estes
pontos negros e estas
felas escamas da pele

As mais recentes descobertas permitem agora a todas as mulheres purificar, suavisar e embranquecer rapidamente a pele por mais grosseira, ressequida e descolorida que esteja. O novo Creme Tokalon, Cór Branca (não gordoroso) tonico e adstringente, clarifica a tez. Penetra instantaneamente. E' assim que a irritação das glandulas da pele é acalmada e que os poros da pele são apertados. Os pontos negros são dissolvidos e desaparecem. As rugas devidas a fadiga somem-se. A pele mais ressequida torna-se fresca. Uma pele oleosa deixa de brilhar e de parecer gordurosa.

E' garantido que logo que se utiliza regularmente todas as manhãs, este novo creme Tokalon, cór branca, dá á pele uma beleza e frescura novas indscriptiveis e isto de forma que não seria possível obter doutra maneira.

O creme Tokalon encontra-se em todas as perfumarias; pedir documentação á Agencia Tokalon em Lisboa—Secção D. E. Rua da Assunção, 88.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Teixeira.

CASA Aluga-se mobilada, (39) com 10 divisões otima agua de mina, com abundancia, encanada e grande quintal de recreio na Rua 11 n.º 779.

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite!... Use os da Fosforeira Portuguesa.

Banda de S. Tiago

Ex.^{mo} Sr. Director de a «Defesa de Espinho».

O acaso fêz com que me viesse parar ás mãos o ultimo numero do jornal «A Opinião» que se publica em Oliveira de Azemeis e deparei logo na primeira página com um artigo sob a epigrafe—*Banda de S. Tiago*—

Li o referido artigo e fiquei a perceber que o signatário defendia a Banda Ribaulense de ataques feitos na «Defesa de Espinho» não só nos seus méritos artisticos como também á falta de cumprimento de contratos.

Ora quanto a técnica da Banda de S. Tiago, aguardo a passagem de dois «duelos» entre a Banda em questão e a de Pinheiro da Bemposta, a realizar em Estarreja em 25 do corrente á tarde e outro no dia 6 de Agosto p. f. em Vouzela para depois falarmos sobre o assunto.

Quanto a falta de cumprimento de contrato queira V. Ex.^a ler o que se passou em 22 de Julho de 1928 em Esmoriz.

Tendo justo uma festa para dois dias de serviço por 1:500\$00, só fizeram o serviço de um dia tendo a comissão ido tratar á ultima hora a musica de Ovar para fazer o resto do serviço, pelo que veio ganhar 700\$00 tendo ido receber o resto em 15 de Agosto seguinte. E quer V. Ex.^a saber por quê? Por a musica do Pinheiro da Bemposta ir ganhar 1:600\$00, pão e vinho e menos serviço.

Caso V. Ex.^a queira certificar-se póde dirigir-se ao sr. Adelino de Oliveira e Silva dali.

Pouco tempos antes, em Fiães, Feira, também não cumpriram o contrato pelo que receberam menos 100\$00 (cem escudos).

Pode V. Ex.^a fazer o uso que entender desta carta, mas peço guardar o maior sigilo quanto ao meu nome até passar a festa de Vouzela. Depois prometo voltar ao assunto.

Se fizer referencia a qualquer coisa no jornal é favor mandar-me um exemplar que mando depois o dinheiro.

De V. E.^a Att. M.^o Ob.^o

Segue-se a assinatura qua omitimos a pedido do autor.)

Pinheiro Bemposta, 23/7/33

ARMAZEM espaçoso,

(38) com quintal e bem situado. Aluga-se.

Falar com Joaquim Moreira, Rua 24.

De tudo um pouco

por ZÉ LIZ

Na medida das nossas forças e consoante no-lo permite o nosso talento e as nossas aptidões, vimos, há bastante tempo, pugnando pela realização de melhoramentos e resolução de problemas que, grandemente, e duma maneira incisiva, fazem parte integrante do programa que desejaríamos ver satisfeito, e, que, mercê de circunstâncias várias não tem sido objecto da continuidade que tanto estimariamos.

O pouco que nêstes últimos tempo aqui se tem feito, cremos, não obedecer a um estudo devidamente analisado em tôdas as suas minúcias e detalhes.

Não nos repugna fazer esta afirmação; haja em vista a maneira como se tem solucionado ou procurado solucionar um sem número de casos que todos nós conhecemos e que bem atestam a veracidade das linhas que acabam de lêr-se.

Realizar melhoramentos e resolver problemas instantes, que necessitam de variados e profundos conhecimentos, não podem de nenhuma maneira efectivar-se assim como assim. Preciso é meditar e atentar nas suas possíveis causas e prováveis efeitos futuros.

Espinho, terra progressiva, que do seu enorme desenvolvimento faz pendão de batalha, merece e tem absoluto direito a que por êle se olhe e dêle se cuide, com um carinho e bôa-vontade que todos nós temos obrigação de lhe devotar e consagrar.

Sabemos, é certo, que algumas vezes nem tôdas as razões são atendíveis. Então, tem de olhar-se, sómente, ao momento que passa, que exige determinado beneficio, que reclama esta ou aquela benesse.

Salvaguademmos, portanto estas clausulas, pois de fórma alguma queremos ser injustos; a nossa consciência e o nosso critério não se coadunam nem se filiam nos péssimos efeitos da injustiça, que, quási sempre, nos leva a situações dúbias e falhas de mínima parcela de senso comum.

Serenamente, continuemos, pois, a disreterar, e longe de nós a ideia de atingirmos A ou B, ou o interesse, que por vezes alguém subentende, de pretendermos amesquinhar ou ridicularizar terceiros.

Têmos uma maneira de ver muito pessoal. Nunca a

subordinamos a quem quer que seja, e oxalá que sempre assim possamos proceder. A sugestão não nos atormenta nem amedronta. Escrevemos o que sentimos, o que equivale a dizer, que só transmitimos ao papel tudo aquilo que a bem de Espinho a nossa consciência nos ditar.

Dizem, e disto temos conhecimento, que a «Defesa de Espinho» se tornou um autentico fiscal dos serviços da Câmara, fiscal cumpridor e absolutamente compenetrado dos seus deveres e obrigações.

Este cognome—*apesar de com êle nenhuns proventos auferirmos, pois... felizmente, se tal cargo exercemos não é a titulo oneroso...*—não é de todo descabido, e, sejamos francos, com êle algo nos orgulhamos e alegamos.

Que prova êle? Que significa? Que se deduz do seu sentido?

Que trabalhamos, que vêmos, que nada nos passa despercebido e que sempre estamos prontos a defender o melhor possível os interesses e aspirações da nossa terra.

Não será esta uma das muitas causas que impuzeram á admiração e consideração de todos o nosso jornal?

Acreditamos que sim. Norteia-nos uma conducta honestissima, límpida de vaidades e presunções.

Quem assim procede tem a maior liberdade de opinião. Crítica e censura quando entender oportuno e aplaude ou tece louvores quando haja motivo bastante para tal.

Todos aqueles que êstes predicados puderem apresentar, dentro da bôa lógica e razão poderão colocar-se.

A grande maioria por êles fará fé. Sem necessidade de confirmação ou informação estranha e alheia, estarão ao facto de tudo... tudo e tudo... que digno fôr e apresentável seja.

Falta de limpeza

A esquina da rua 10 com a 29 é um verdadeiro «ninho» de mosquitos. Dias e dias ali se amontôa grande quantidade de lixo, que, mercê de ordens severas, facilmente poderia ser removido.

Para o vereador que superintende neste serviço apelamos, convictos de que as necessárias medidas serão tomadas, a bem da hygiene e saúde públicas.

O Café Nicola

é um Café de inexcêdível paladar. Em Espinho, no Café Chinez, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

As Barracas

No nosso penultimo número expozemos bem claramente o nosso ponto de vista sobre o consentimento dado pela Camara e autoridades maritimas, para o funcionamento de barracas, tanto na praia como junto á esplanada. Ao nosso protesto associaram-se muitos comerciantes e outras individualidades, aplaudindo o nosso ponto de vista.

Não se compreende pois que a troca de uns miseros proventos, seja consentido o que por aí se vê. Na nossa opinião, seria menos ofensivo para o comércio local, autorisar sim, as barracas em questão, mas afastadas das principais artérias. Se o comerciante monta um toldo, paga, se pinta umas letras nos vidros, paga; se coloca montras, paga; se tem o estabelecimento aberto fora de horas, paga; se está aberto ao domingo, paga etc., etc... e só êstes figurões, desconhecidos para mais, chegam, montam, o seu negocio ganham... e ála... até ao verão.

Asilo-Escola Distrital de Aveiro

Afim de fazerem a sua habitual cura de banhos, devem instalar-se brevemente no antigo edificio do Hotel Bragança, gentilmente cedido pela Empresa-Espinho Praia, os internados do Asilo-Escola Distrital de Aveiro.

Bem haja a Junta Geral do nosso distrito em proporcionar aos orfãos que alberga, um ou dois meses de merecido recreio.

Espinho — Porto

(25)

Horario da luxuosa caminheta «A Perola de Espinho»

— de —

Alberto Alvaro da Costa

Partidas de Espinho—
Rua 19) dias uteis:
10-13,30-16-18-19,45. Domingos—10-13,30 16-18-19,45.

Partidas do Porto—(Travessa Passos Manuel) dias uteis:
-12-14,30-17,15-19. Domingos—9-12-15 17-19.

A FOSFOREIRA PORTUGUESA não se impõe apenas pelos numerosos brindes que distribui. A excelencia dos seus produtos é indiscutível.

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquirireis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46.
 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
 Telef. 37-ESPINHO

PADARIA
A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa
 RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torrificação e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
 Aguardentes e Azeitona
 por junto
 Especialidade

em vinhos de pasto das melhores procedencias.

—O—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—: ESPINHO —:

Armazem de Cereais, Farinhas,
 Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 45

Telefone 581—ESPINHO

Colégio de S. Luiz

Filial do Colégic dos Carvalhos—(Praia de Espinho)—Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégic de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar.

Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Assembleia-Filme

Subiu o pano para a sessão da Assembleia — uma sessão que dura dois meses. Há de tudo no seu programa: — é a menina loira a amimada, que chora as suas desditas, porque o pai, avaramente, não quer esportular os cem escudos da inscrição, e se reputa a heróina infeliz de qualquer drama da Ufa; é o menino abrilhantado, de grosso nó de gravata e sobranceiras depiladas, à caça d'um chorudo dote — que faz os desenhos animados; é mais além um casalinho que arrulha, porque não sabe quanto custa a vida, e lembra na boa disposição as fitas do Chevalier; é o *pater familias* que ralha em casa, porque contraria o namoro — e faz lembrar as... Actualidades Sonoras.

E cá de cima o amigo Henrique Barbosa, habilmente, eximamente, marca o compasso, mexe os cordelinhos d'este autêntico Congresso... quedansa.

A escadaria que nos conduz ao Salão, é bela — como bela é a galeria que a encima. Está bem o Salão de Fumo — cómodo, simples e despretencioso. E lá dentro, na verdadeira Assembleia, no Salão de Dansa neste Salão de Dansa onde tantos casamentos se têm feito e tanto — vá lá... — se tem cortado na casaca do próximo — há também uma coisa deliciosa, para que não se diga que está na mesma: — um saque a 360 dias da data, traduzido «aquele cartaz da Casa Nascimento: — «Instalações a inaugurar em 1934».

E quem tenha verificado o prodígio apurado em dois meses — calcule o que será aquilo d'aquí a um ano. De resto, não pôde deixar de ser assim, para não destoar do que está feito.

Na segunda-feira a Assembleia vestiu galas. A Senhorita Tereza Daniel, Miss Espanha 1932, Rainha da Beleza d'aquela ano da graça, deunos, ali, o prazer espiritual de a ouvirmos — e de a vermos. E entre os dois, não sei qual o maior...

Senhorita Tereza Daniel é a demonstração d'uma prodigalidade nababesca da Natureza mãe, que não se contentou em dar-lhe um corpo d'uma plasticidade perfeita, umas feições dos mais finos e regulares traços e uns olhos — oh! uns olhos!... de tentarem o próprio S. Macário. A tudo isto juntou ainda uma voz que ela modela como quere e lhe apraz.

Tanto fez, tanto lhe deu, que eu estou em crer que Miss Espanha veio trazer ao Mundo a redenção da mesma Natureza por certos espécimens de maldade com que vezes no brinda, aos míseros mortais... Os paizes que vi-

Os automoveis de praça em Espinho

É sabido que os automóveis entram nos hábitos de toda a gente e se tornam por isso indispensáveis. Pessoas que anos atrás, faziam sem custo, longo trajectos a pé, sentem e hoje incapazes de os fazer. O mesmo se dá com os telefones e em geral com tudo que nos dá comodidade ou prazer.

Experimentar, equivale a não dispensar.

Mais do que as forças riais, vale a disposição da pessoa. Uma viagem de comboio por exemplo até Barca d'Alva, constitue uma massada, mas se o destino for Madrid ou França, o passageiro ao chegar á nossa fronteira está longe e muito longe de sentir-se fatigado.

Vem isto para dizer que os automoveis para serviço urbano são necessários em Espinho, e que os actualmente existentes não servem, porque são caros e implicam um ajuste previo.

O ajuste está abolido em toda a parte.

Nada melhor do que entrar n'um carro, sem fazer perguntas e com a certeza de que o preço é igual para todos. Com prévio ajuste, com preço incerto, e sujeito ao risco de ser explorado, e se acontece, desrespeitado, só por extrema necessidade se toma um carro.

Antes de se adotarem os taxímetros, em Lisboa, por exemplo, os carros estavam

quasi sempre parados. E' o que acontece aqui em Espinho.

Serviços dentro da Vila, quasi ninguem os pede, e não pode pedir, porque os chauffeurs não cobram menos de 10\$00 por umas centenas de metros. E' mau para os donos dos carros e mau para os fregueses. E entre tanto muitos d'estes tomariam, com frequencia os carros, se custassem preços razoáveis.

Não se iludam. A Vila é já muito extensa e á hora do calor, ou depois de um largo passeio os automoveis terão procura.

Permitimo-nos sugerir os preços adoptados no Estoril, pela Camara Municipal de Cascaes, (por se tratar de uma praia cara e onde tudo está na proporção). São eles, para automoveis de 5 lugares:

Pelos primeiros 550 metros ou fracção, 2\$00; Por cada 200 a mais ou fracção, \$50; Por cada 3 minutos de espera, \$50.

Para carros de 7 lugares respectivamente, 3\$00; Sem pagamento de retorno, \$60; dentro da zona urbanizada, \$60.

Delibere a Ex.^{ma} Vereação Municipal aprovar esta ou outra tabela de preços, e prestará um excelente serviço aos chauffeurs e fregueses e dará a Espinho sob este aspecto, um tom mais civilizado.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

As mais modernas e luxuosas instalações do País por Venancio Nascimento & Filho

ZONA DE JOGO

Aberto das 15 ás 4 horas da manhã

RESTAURANT — BAR — DANCING

Magnifico serviço

ORQUESTRA-JAZZ

vem em regimen Republicano não lhe deviam consentir a sua entrada, pois que, com uma Rainha d'estas — todos se sentem *talassas*. E quem há, dos que a viram, que não desejasse ser seu súbdito? Nanja eu...

Frei Nuno

Habilitat-vos aos valiosos premios da Fosforeira Portuguesa.

ANUNCIAI NA DEFESA DE ESPINHO

MARIO AMARAL

Com sua ex.^{ma} família encontra-se a veranear nesta praia este nosso distincto colega e devotado amigo de Espinho, que na capital do Norte dirige com muito brilho a sucursal de «O Século».

DO CINEMA

O médico e o moastro — Dr. Aekill and mr. Hyde — O bem, o mal, O dia, a noite. A caridade, o crime. Passada a possível verosimilhança do argumento, que para o cinema não conta, resta-nos: cenário, realização, fotografia, som e interpretação.

A falta de espaço coibe-me a analisar este filme sob os seus multiplos aspectos, mas a dissecação só serviria para mostrar que em todo o filme não existe uma falta, um deslize, o mais perdoavel descuido. Em tudo, a perteição. Rouben Mamoulian, o Mestre russo, no seu terceiro filme — o primeiro: *Applause* ainda não exibido em Portugal, o segundo: *Ruas da cidade* que o público de Espinho já viu — sobe mais alto ainda da posição em que se soube classificar com *Ruas da Cidade*.

O cenário da novela de Stevenson, um dos de mais difficil realização foi trabalhado com tal mestria, que classificou este filme como sendo o terceiro na lista dos grandes exitos de bilheteira em 1932 na America e o sexto segundo o inquerito do «The Film Daily» sobre os melhores filmes de 1932.

Mas, nem só a realização é de fixar: Frederich March recebeu o primeiro prémio da Academia Americana pela melhor interpretação masculina 1932.

E, mais não digo, porque aqui do lado, que teem estado a contar as palavras, dizem que já ultrapassei a bitola... Produção de 1932 da Paramount. Programa Paramount films S A.

No cine-jardim a 6 de Agosto de 1933.

Pernas ao ar — Nur dur — Mais um filme com teatro filmado. Um filme fraquissimo. Uma nulidade que não traz louros para o cinema. Um bom espectáculo para os teatrofilas que neste filme podem apreciar teatro bem melhor que as revistas, vistas e revistas dos nossos teatros.

Produção de 1930 da Deutsches — lichtjedl — Syndikat. Programa da Comp. Cinematográfica de Portugal.

No teatro Aliança a 6 de Agosto 1933.

Um lamentavel descuido na entrega das provas da revisão fez com que a critica de *apocura dum milionário*, *O bandido mascarado*, *Charlotte no bando* e *O homem que eu matei* saisse atrasada.

Para que de futuro assim não aconteça, e porque não pudemos acumular o original de duas semanas no mesmo número de a «Defesa de Espinho» resolvemos suprimir a critica de *Doido pelo cinema* e *Viagem de Nupcias*. A's empresas e ao público as nossas desculpas.

B. S.

ATLAS
O MELHOR CALÇADO

Abriu o Depósito em Espinho

na rua 19 n.º 318 — Onde o publico desta vila e arredores pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os uzos com absoluta confiança

A fim de tratar de diversos assuntos de interesse local, na passada segunda-feira seguiu para Lisboa, acompanhada do Ex.^{mo} Snr. Major Gaspar Ferreira, digno Governador Civil de Aveiro, uma Comissão representativa de Espinho, constituída pelos seguintes senhores:

Dr. António de Pinho, administrador do concelho, representando a C. A. da Câmara Municipal; Elísio Baptista, representante da Comissão de Iniciativa; António Trindade, presidente da Associação Comercial e Industrial; Drs. Gomes de Almeida e Castro Soares Filho, pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho; Benjamim da Costa Dias, pela L. I. G. E. e pelo nosso jornal, e Manuel J. Simões Pedro, pelos proprietários de Espinho.

A estes elementos juntaram-se, em Lisboa, os snrs. dr. Almeida Serra, engenheiro Arnaldo Crespo e Perestrelo de Matos, pela Sociedade Espinho-Praia.

A Comissão iniciou as suas «demarches» pelo ministério da Justiça a cujo illustre titular foi apresentada pelo snr. dr. Gomes de Almeida que perante S. Ex.^a foi o interprete eloquentissimo do sentir dos comissionados e do povo de Espinho. O snr. dr. Manuel Rodrigues que teve ocasião de verificar que a ideia da criação da Comarca em Espinho não era apenas um lindo sonho de alguns illustres amigos da nossa terra, mas sim o desejo ardente de todos os espinheuses, foi de uma gentileza devéras cativante para com os comissionados, perante quem confessou ser a criação da nossa comarca um acto de justiça, em face da organização comarcã do País, e, por isso, não punha dúvidas em criá-la na devida oportunidade.

Pela maneira fidalga como S. Ex.^a recebeu a Comissão, pela atenção que dispensou á exposição do snr. dr. Gomes de Almeida e aos argumentos de outros comissionados, estes tiveram ensejo de constatar que o snr. dr. Manuel Rodrigues, além do estadista insigne que todo o país admira, é um ministro que norteia os seus actos

Reivindicações de Espinho

simplesmente pelos princípios da Justiça, e, reconhecendo a razão que assiste á nossa desprotegida terra, aguarda o propício momento de poder satisfazer a sua aspiração máxima que é inegavelmente, a sua autonomia judicial.

A seguir foi a Comissão recebida pelo illustre ministro do Interior, snr. Capitão Gomes Pereira, a quem foi apresentada pelo prestigioso Governador Civil do nosso distrito. O objectivo dos comissionados neste ministério, era a pretensa criação de uma Zona de Jogo em Matozinhos. O snr. Administrador do concelho em nome da Câmara Municipal e dos diversos organismos de Espinho, leu uma judiciosa representação em que se demonstra a flagrante ilegalidade da referida pretensão, em face do Decreto n.º 14:643 que regulamentou a indústria do Jogo, e os prejuízos que adviriam da criação de novas zonas, para as actuais e para as respectivas emprezas que assumiram os seus compromissos contando com o número de zonas actualmente em vigor, não se lhes podendo, em boa razão, exigir o cumprimento das suas obrigações, no caso de serem prejudicados direitos adquiridos á face da Lei.

O snr. ministro do Interior que ouviu os representantes de Espinho com toda a atenção, tranquilisou-os por completo, afirmando que o assunto não o tinha ainda preocupado e que a Lei teria de ser integralmente respeitada.

Seguidamente a Comissão foi ao ministério da Instrução, confirmar o pedido feito já pela Camara para a instituição de um liceu municipal; á Junta Autonoma das Estradas reforçar o pedido da mesma entidade para a concessão de um subsídio para a construção da Rua 24 que há-de servir de ligação com a Estrada distrital n.º 62; na Administração dos Serviços Hidraulicos tratou da continuação das Obras de defesa da praia; na Administração Geral dos Correios e Tele-

grafos e na Direcção dos Edifícios e Monumentos, da construção de um edificio para a estação dos Correios e

Telégrafos, na Rua 23, para o que a Câmara oferece o respectivo terreno; no Conselho Nacional de Turismo renovou o pedido da verba, já aprovada, para a Avenida do Campo de Aviação, tratando ainda de outros pequenos assuntos em várias repartições, etc.

A Comissão foi ainda á Direcção Geral da C. P. sendo apresentada ao digno director snr. Coronel Vicente Ferreira, pelo distinto engenheiro snr. dr. Barata a quem os comissionados ficaram gratos pela maneira como foram recebidos.

Entre as reclamações apresentadas, como de necessidade imperiosa e urgente, figuram a mudança do cais da pequena velocidade para o Sul da povoação; a construção de uma passagem subterranea em substituição da inextectica e incomoda «passarelle»; a reparação e limpeza da passagem de nível da Rua 23, pedindo ainda providencias imediatas sobre a falta de hygiene da referida passagem e de outros pontos das linhas, e contra a constante interrupção de todas as passagens de nível da nossa vila.

S. Ex.^a respondeu que era projecto da Direcção transferir a estação para outro local onde os serviços da Companhia ficassem melhor instalados e proceder a outros melhoramentos, mas que o orçamento não permitia realizar esse projecto por enquanto; todavia prometeu tomar as providencias pedidas quanto á passagem da Rua 23 e estacionamento dos comboios, etc., e que faria o possível por atender os desejos de Espinho, logo que os recursos da Companhia o permitissem.

E estava concluída a missão dos comissionados que durante dois dias tiveram de desenvolver uma actividade extraordinária sob a acção causticante de um calor abrasador como alguns nunca tinham suportado, mas regressaram satisfeitos e convictos de que, se algumas das suas deligencias resultarem inúteis, nem por

Em veraneio

Os snrs: João Batista de Moraes Frias, Luiz Ribeiro da Cruz e família, dr. José Silvestre Cardoso e família, Manuel dos Santos Carvalho e família, Padre Oliveira Lopes, dr. Augusto Constante Pereira, Joaquim de Lemos, José Guimarães Ledo e família, Alberto Teixeira de Amorim e família, António de Almeida e família, dr. José Magalhães Sequeira e família, Carlos de Sá e família, Augusto José de Lemos Pereira e família, dr. Dr. Venancio Figueiredo e família, José Gouveia Pereira e família, Mário Vieira de Souza e família, Eduardo Augusto da Fonseca e família, dr. Angelo Sampaio Maia e família, dr. António Pinto Bastos e família, Joac Cordeiro do Amaral e esposa e dr. Sá Couto e família:— e as snr.^{as} D. Delfina Pinto dos Santos e filhas, D. Angelina José Rodrigues e família, D. Maria Candida de Castro e filhas e D. Laura Gonçalves Borges e filhas.

Dr. Caeiro da Mata

De passagem para umas termas do norte, e acompanhado de S. Ex.^{ma} esposa e filha, esteve algumas horas em Espinho, na pretérita quinta-feira, o mui illustre Ministro dos Negócios Estrangeiros, Snr. Dr. Caeiro da Mata.

Pela lotaria do Natal, a FOSFOREIRA PORTUGUESA fará sortear a 2.ª CASA PORTUGUESA.

E' um prémio tentador ao qual vale a pena habilitar-se.

por isso deixou de ser proficua a sua ida á Capital, pois alguma coisa de importante se conseguirá, para a nossa querida terra.

—S. Ex.^a o snr. Governador Civil, sacrificando-se a deslocar-se, nesta altura, a Lisboa, demonstrou, mais uma vez, o carinho que Espinho lhe merece, pelo que todos os espinheuses lhe devem ser reconhecidos.